

POSICIONAMENTO PALINOESTRATIGRÁFICO DA FORMAÇÃO SANTANA, POÇO 4-BO-1-PE, CRETÁCEO INFERIOR DA BACIA DO ARARIPE

Helena Antunes Portela¹; Luzia Antonioli²; Rodolfo Dino³

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; ² UERJ; ³ PETROBRAS / UERJ

RESUMO: O presente trabalho baseou-se no estudo Bioestratigráfico através do conteúdo palinológico das rochas cretáceas de idade NeoAptiana a EoAlbiana da Bacia do Araripe. Os sedimentos representativos dessa idade são os que compõem a unidade litoestratigráfica denominada de Formação Santana. O material que possibilitou a referida pesquisa foi originado do poço 4-BO-1-PE, de onde foram selecionadas 55 amostras de calha. No aspecto sistemático, 75 espécies de palinomorfos foram identificadas e descritas. Em termos de representatividade dentro da seção estudada, de um modo geral, predomina o grupo das gimnospermas seguido pelos esporos triletes (grupo das briófitas e pteridófitas). As angiospermas se apresentam com um menor registro na associação, sendo mais características no topo da formação. O tratamento qualitativo e quantitativo desta palinoflora permitiu o reconhecimento de quatro palinozonas, denominadas em ordem ascendente de A, B, C, e D; sendo a palinozona B correspondente a biozona Sergipea variverrucata (P-270), do zoneamento palinológico padrão utilizado nas divisões bioestratigráficas das bacias cretáceas brasileiras. Assim, foi possível, com relativa precisão, efetuar a datação dos sedimentos estudados, que abrangem os estratos inferiores e médios da Formação Santana, como de idade Aptiano Superior. Em relação à idade, a presença da espécie Sergipea variverrucata (Regali et. al., 1974) ocorrendo juntamente com representantes das primeiras angiospermas, indica a idade aptiana para a porção inferior e média da seção e, o desaparecimento desta, assegura a idade albiana inferior para a porção superior da seção estudada.

PALAVRAS-CHAVE: PALINOLOGIA; BACIA DO ARARIPE; FORMAÇÃO SANTANA.